

DCE 95

RAÍZES

RESGATANDO A FORÇA DO MOVIMENTO ESTUDANTIL

Para muitas tribos indígenas a essência do homem vem da terra. Nós acreditamos que o movimento estudantil tira suas forças da base, ou seja, de todos os estudantes da UFPA.

Mas hoje o M.E está desacreditado, é pouco representativo dos interesses dos estudantes. Na verdade nós precisamos de uma mudança qualitativa e quantitativa, algo que seja novo no horizonte, diferente dos grupos políticos que estão a anos atuando sem trazer mudanças, como os já conhecidos acadêmicos, que após serem eleitos para o DCE/94, abandonaram o trabalho no DCE e passaram para a folha de pagamento da reitoria, e hoje "seguem a estrela" apontada pelo reitor, lançando uma chapa que tem como único objetivo defender a atual reitoria, que não tem transparência no orçamento da universidade que sustenta supersalários e é incapaz de avaliar os erros e falhas da universidade que precisam ser mudados.

Pior que estes só a chapa travestida de independente, ou a partidária "Aberta ao Público" que é o velho PC do B que sem coragem mudou a tese "Saudações a quem tem coragem" por ser o mesmo nome da chapa do partido da UNE, onde todos os delegados da UFPA vitam o PC do B lançando todos os artifícios para a manutenção do aparato da UNE, inclusive métodos de repressão, com uma segurança no estilo jaguncista que não hesitou em lançar gás lacrimogênio e espancar delegados em oposição e chegando a fraudar delegados entre outros métodos stalinistas, sujos.

No congresso da UNE, observamos também que a esquerda é desunida, esbarrando o M.E e assim não conseguindo tirar o inoperante PC do B da UNE.

Além destes há um outro grupo político na UFPA, que reconhecidamente atua estando constantemente nas lutas e denunciando as práticas irregulares da reitoria. Mas que busca ao partidarizar o movimento, atrelando o DCE aos seus partidos, apesar de semidemocráticos, as decisões mais importantes são tomadas dentro dos partidos e depois levadas aos estudantes, deste modo, a maior parte dos estudantes ficar afastada das discussões e decisões tomadas no movimento estudantil, para eles os campi do interior só servem de curral eleitoral e os estudantes em geral são apenas massa de manobra.

O M.E é a instância dos movimentos sociais onde a disputa ideológica talvez seja a mais acentuada. Se retornarmos à década de 60 e 70, veremos que as lutas estudantis estavam ligadas às questões gerais do país, o que preocupava era a luta contra as injustiças e falta de liberdade. Hoje vemos que o M.E divide-se em "pequenos grupelhos" cada um com suas verdades absolutas, e isso ocasiona um verdadeiro entrave nas lutas estudantis e lutas sociais, não existe por parte dessas correntes uma verdadeira "união de forças" contra o sistema que nos oprime.

A fragmentação contribui para a crise do M.E, mais o que realmente provoca esta crise é a estrutura autoritária que impede a participação dos estudantes, é necessário descentralizar o DCE, fazer debates onde realmente se venham a discutir com os estudantes os problemas da universidade, o sejam votadas as melhores propostas, e não só as que o partido indica e que convencionadas entre os partidos, fugindo do debate, deixando a participação do estudante a grande distância, e base fora das discussões específicas de cada curso e da preocupação com a realidade do país.

O descontentamento geral, levou um grupo de estudantes independentes, pertencentes a vários cursos e lideranças de C.As, a pensarem que em uma chapa para o DCE, trazendo a marca de fazer um M.E que atue nas lutas acadêmicas, pela educação com qualidade e para todos, que tenha ética não se

vendendo e atrelando-se à administração da reitoria corrupta ou mesmo a partidos políticos, e que esteja na luta, seja realmente combativo, indo para rua defender a universidade pública contra a privatização, mas não ficando debaixo de bandeiras de partidos, indo as passeatas com bandeiras do DCE e faixas das lutas gerais dos estudantes

NOSSAS PROPOSTAS SÃO

- PASSE LIVRE; - JANTAR JÁ; - RU PROFISSIONAL; - CASAS
ESTUDANTIS DENTRO DO CAMPUS; - REGULARMENTAÇÃO DO DCE; -
• ESTATUINTE JÁ; - INTERDISCIPLINARIDADE; - OFICINAS
• COOPERATIVAS; - APOIO À AUTO GESTÃO E CO-GESTÃO
ADMINISTRATIVA; - CENTRO POPULAR DE CULTURA; - XEROX
POPULAR;

ESTÃO COM A GENTE NESTA LUTA:

*CARLINHOS E JÓ - NUTRIÇÃO; * RUTH, EDSON
CARDOSO E LÉIA MARIA - ENFERMAGEM; * JOSÉ LOBATO,
VLADIMIR CARDOS, VANILSON GOMES, SAMUEL E CHRISTIAN
SERRANO - FÍSICA; * MAURO JOSÉ, WELLINGTON GAIA,
FABIANO E EXPEDITO CARLOS - GEOGRAFIA; * WILSON
MONTEIRO E ADRIANA COSTA - S. SOCIAL; * PIPOCA, MARCOS
E POLIANA ESPÍNDOLA - C. SOCIAIS; * NELSON CAVALCANTE -
E. SANITÁRIA; * MARCELO FARINHA - ESTATÍSTICA; * ISAAC
WILLIAM - E. CIVIL; * HAROLDO CACHORRÃO - MATEMÁTICA; *
• MATHEUS VALE, MARIA JOVINA, ANTÔNIO FÁBIO E ESMAEL
MIRANDA - PSICOLOGIA; * VALTON GONÇALVES - FILOSOFIA; *
ROXANA ALVES, MÁRCIA LOPES, IZABEL REIS E EVANDRO -
PEDAGOGIA; * REGINA ZAPERLLON - PEDAGOGIA-MAR BÁ;
*MICHÁEL, ROLANDO NORONHA E RICARDO - ECONOMIA; *
RICARDO SODRÉ - MÚSICA; MARCO ANTÔNIO -
BIBLIOTECONOMIA; * BEJOELSON LOPES E LUÍS CARLOS -
TURISMO; * ORLANDO ALMEIDA E DALVANY PORTO - C.
CONTÁBEIS.

CALENDÁRIO:

CONVENÇÃO FINAL PARA FORMAÇÃO DE CHAPA
E DEFINIÇÃO DO PROGRAMA:

DIA 30/06 (SEXTA-FEIRA);

HORÁRIO : 16:00 h;

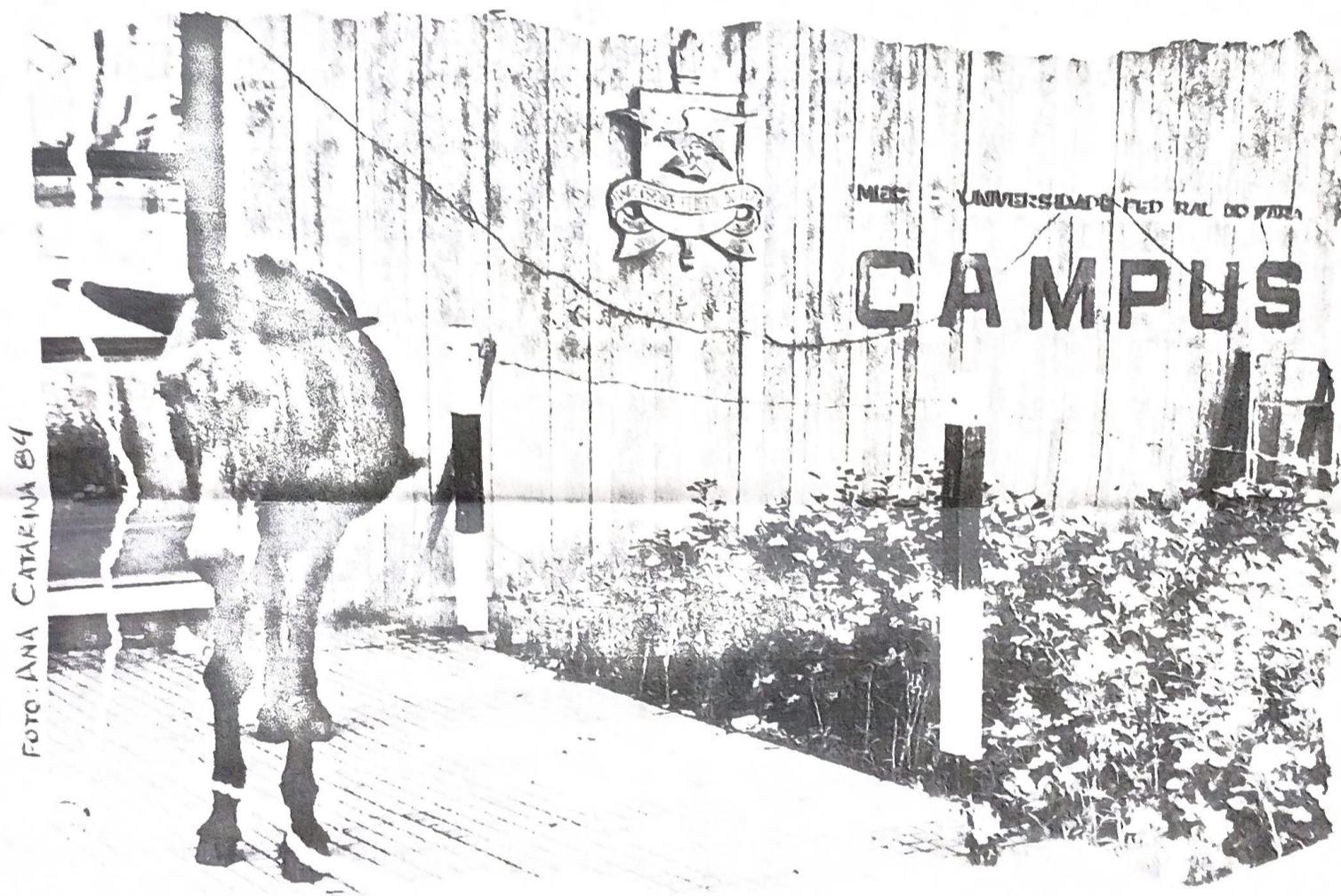
LOCAL : CAPELA UNIVERSITÁRIA

**VENHA FAZER PARTE DAS RAÍZES
DE UM NOVO MOVIMENTO ESTUDANTIL.**

Programação Cultural
Coletivo de Cultura do DCE/UFPA

"pensando na morte da bezzerra"

universidade, democracia e cultura



Campus do Guamá (Capela, R.U., e Vadião)

De 20 à 24 de maio de 1997

Debates, vídeos, teatro, música, exposição,
poesia e o que mais rolar

Apoio: ADUFPA; SINTUFPA; FUMBEL;
FOX VÍDEO; VÍDEO MANIA